ESTUDO DIRIGIDO PSI

Neurose e Psicose(1924[1923]) - S. Freud.

Prof. Jôse Lane de Sales

Apresentação e Panorama Geral

- Escrito entre 1923 e 1924.

- Segunda teoria pulsional: Pulsão de vida x Pulsão de morte.

- Segunda tópica: o aparelho psíquico formado pelo Ego, Id e Superego.

- Ego - um vassalo de 3 senhores: do id, do mundo externo e do superego.

Apresentação e Panorama Geral

- Relação do Ego com seus 3 senhores:

1. Id, cujas vontades ele tenta satisfazer;
2. Mundo externo, cujas exigências ele tenta corresponder;
3. Superego, cujas exigências são múltiplas e têm a forma de um “imperativo categórico”.

Apresentação e Panorama Geral

Termos usados por Freud:

- Psiconeuroses – termo usado para caracterizar afecções psíquicas nas quais os sintomas são expressão simbólica dos conflitos infantis, dividem-se em neuroses de transferência e neurose narcísicas.
- Neuroses de transferência – em seu sentido nosográfico, se caracteriza pelo fato da libido se deslocar para objetos ou imaginários e não para o ego.
- Neuroses narcísicas – caracteriza-se pelo investimento libidinal no próprio ego.

(Laplanche e Pontalis, 2004)

Apresentação e Panorama Geral

A ideia central

“A mais importante **diferença genética** entre uma neurose e uma psicose: neurose é resultado de um conflito entre o ego e o id, ao passo que a psicose é o desfecho análogo de um distúrbio semelhante nas relações entre o ego e o mundo externo”.

Neurose - conflito entre o ego e o id
Psicose - conflito entre o ego e o mundo externo

Neurose

- Neuroses transferenciais - se originam do fato do ego não aceitar um “impulso instintual” (moção pulsional) do id, proibir-lhe o objeto a que ela visa.

- O ego se defende contra o “impulso instintual” (moção pulsional) por meio do mecanismo da “repressão” (recalque).

- O material reprimido (recalcado) luta contra esse destino e cria, por caminhos sobre os quais o ego não tem poder, uma representação substitutiva – o sintoma.

Neurose

Sintoma - “se impõe ao ego por uma conciliação” [é uma conciliação entre o id e o recalque].

+

Ego – ao descobrir sua unidade ameaçada continua, lutando contra este novo “intruso”.

=

Quadro de uma neurose

Neurose

Ao empreender a repressão (recalque), no fundo o ego está seguindo as ordens do superego, que por sua vez se originam nas influências do mundo externo.

O ego tomou partido dessas forças (do superego), cujas exigências têm para ele mais força que as do id.

O ego é a força que põe a repressão (recalque) em movimento.

Neurose

“O ego entrou em conflito com o id, a serviço do superego e da realidade, e esse é o estado de coisas em toda neurose de transferência”.

Psicose

Psicose

Distúrbio entre o ego e o mundo externo

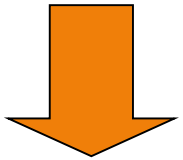
Psicose

- O mundo externo governa o ego de duas maneiras: pelas percepções atuais e presentes; e pelas lembranças armazenadas, sob a forma de um “mundo interno”.

- Amência de Meynert – uma forma mais notável de psicose – ou o mundo externo não é percebido ou a percepção dele não produz efeito. As formas pelas quais o mundo externo domina o ego perdem sua significação, sua catexia (investimento).

Psicose

"O ego cria, autocraticamente, um novo mundo externo e interno", que "é construído de acordo com os impulsos desejosos do id".



O motivo dessa dissociação do mundo externo é alguma frustração muito séria de um desejo, por parte da realidade – frustração que parece intolerável.

Psicose

A estreita afinidade dessa psicose com os sonhos normais é inequívoca.(...) Uma das características do sono é o completo afastamento da percepção do mundo externo.

- As esquizofrenia (outra forma de psicose) também tendem a acabar em uma hebetude afetiva (uma perda de toda participação no mundo externo).

- **Delírio - um remendo no lugar em que originalmente uma fenda apareceu na relação do ego com o mundo externo.**

Etiologia da psiconeurose (neurose) e da psicose

- **A etiologia comum ao início de uma psiconeurose e uma psicose sempre permanece a mesma – uma frustração**, em uma não-realização, de um daqueles desejos de infância que nunca são vencidos e que estão enraizados em nossa organização filogeneticamente determinada.

- Essa frustração é sempre externa.

- O efeito patogênico vai depender do ego.

Efeito patogênico da frustração

O efeito patogênico (da frustração) vai depender do ego

Se permanecer fiel a exigências do mundo externo e tentar silenciar o Id

=

Neurose.

Se deixa derrotar pelo id e, se arrancando da realidade

=

Psicose.

Neurose e psicose

	Neurose	Psicose
Origem	Uma frustração	
Conflito entre o ego e	O id	O mundo externo
Opera a serviço	Do superego e da realidade	Do Id
O que surge	Sintoma	Delírio
Mecanismo	Recalque	?

Psiconeuroses Narcísicas

- Há também doenças que se baseiam em um conflito entre o ego e o superego.

- Exemplo típico: a melancolia.

- Melancolia - uma psiconeurose narcísica.

Fórmula Genética

Neuroses de transferência – conflito entre o ego e o id.

Neurose narcísicas – conflito entre o ego e o superego.

Psicoses – conflito entre o ego e o mundo externo.

Isso reflete um fracasso do funcionamento do ego, que se vê em dificuldades de conciliar todas as exigências feitas a ele.

Fórmula Genética

Em que circunstâncias o ego pode ter êxito em emergir de tais conflitos, que estão sempre presentes, sem cair em enfermidades?

1. O fator econômico – das magnitudes relativas das tendências que estão lutando entre si;
2. A possibilidade de realizar deformações e submeter-se em usurpações em sua própria unidade e até mesmo, efetuar uma clivagem ou divisão de si próprio.

Uma questão em aberto

- Qual é o mecanismo da psicose – Qual o mecanismo análogo a repressão (recalque) cujo intermédio do ego se desliga do mundo externo?

- Tal mecanismo também deve envolver uma retirada de catexia (investimento) enviada pelo ego.

Questão

No famoso artigo “Neurose e psicose”, Freud estabelece distinções importantes entre os quadros de neurose e psicose. Baseando-se nas considerações freudianas, marque V ou F:

( ) a neurose é resultado de um conflito entre o ego e o id, ao passo que a psicose é o desfecho análogo de um distúrbio semelhante nas relações entre o ego e o superego
( ) o estado de coisas em toda neurose de transferência consiste no fato do ego entrar em conflito com o id, a serviço do superego.
( ) a psicose aponta para um distúrbio no relacionamento entre o ego e o mundo externo
(   ) as neuroses narcísicas resultam de um conflito entre o ego e o superego.
( ) as neuroses e as psicoses se originam nos conflitos do ego com suas instâncias governantes, refletindo o êxito do funcionamento egóico em conciliar todas as exigências feitas a ele.

(F) a neurose é resultado de um conflito entre o ego e o id, ao passo que a psicose é o desfecho análogo de um distúrbio semelhante nas relações entre o ego e o superego. Mundo externo

(v) o estado de coisas em toda neurose de transferência consiste no fato do ego entrar em conflito com o id, a serviço do superego.

(v) a psicose aponta para um distúrbio no relacionamento entre o ego e o mundo externo.

(v) as neuroses narcísicas resultam de um conflito entre o ego e o superego.

(F) as neuroses e as psicoses se originam nos conflitos do ego com suas instâncias governantes, refletindo o êxito do funcionamento egóico em conciliar todas as exigências feitas a ele. Fracasso

Questão

a) V F V V F

b) F V V V V

c) V V F V F

X d) F V V V F

e) V V V V V

ESTUDO DIRIGIDO PSI